

Sugestões para a 4ª SONDA GEM

Segue cronograma:

Período de aplicação da sondagem	11/09 a 29/09
Período de contagem de faltas	25/07 a 29/09
Período para entrega do Mapa da Escola para o e-mail: anosiniciaisnorte2@gmail.com	Até 06 de Outubro de 2023

Língua Portuguesa

1º Ano

Campo semântico: Flores	Campo semântico: Flores
MARGARIDA GIRASSOL ROSA LIS A ROSA É MUITO BONITA	CAMOMILA BEGÔNIA MANACÁ CRAVO O CRAVO É AMIGO DA TULIPA
Campo semântico: árvores em extinção no Brasil	Campo semântico: flores conhecidas
CASTANHEIRA JATOBÁ CEDRO MOGNO IPÊ O JATOBÁ OFERECE UMA GRANDE SOMBRA	CALÊNDULA BROMÉLIA GIRASSOL CRAVO IRIS A IRIS É UMA LINDA FLOR ROXA

PARLENDA

FUI À HORTA APANHAR COUVE
ENCONTEI UMA CORUJA
PISEI NO RABO DELA
ME CHAMOU DE CARA SUJA

2º ano - Reescrita de final de conto

Inicialmente ler o conto:

Rapunzel

Era uma vez um casal que tinha a má sorte de ser vizinho de uma bruxa. Esse casal queria muito ter um filho, e finalmente estava prestes a realizar o seu desejo.

Um dia a mulher falou para o seu marido que estava com vontade de comer rabanetes do quintal da bruxa. Ele colheu um pouco e a mulher comeu com gosto. No outro dia voltou para colher mais. E no terceiro... a bruxa o pegou!

“Por que você está roubando meus rabanetes?” O homem explicou que sua mulher estava com desejos.

“Tudo bem”, a bruxa falou. “Mas quero que você me dê o bebê que ela vai ter”.

Com medo da bruxa, o vizinho concordou. Meses depois, a mulher deu à luz uma linda menina. Mas a bruxa foi logo buscar a criança e a chamou de Rapunzel.

A bruxa criou Rapunzel até ela completar doze anos e, então, trancou a menina numa torre bem alta, sem porta nem escada.

Rapunzel tinha um cabelo bonito e muito comprido. Quando ia visitá-la a bruxa parava em frente à torre e gritava:

“Rapunzel, Rapunzel, jogue sua trança, assim posso subir sem escada”.

E, agarrando-se na trança, escalava a torre.

Anos depois, um príncipe que ia passando pela torre ouviu uma bela canção. Parou, olhou para cima e viu uma linda moça.

Mas escutou a voz esganiçada da bruxa e então se escondeu e viu a bruxa subir por aquela cascata de cabelo.

No dia seguinte, o príncipe foi até a torre e gritou:

“Rapunzel, Rapunzel, jogue sua trança, assim posso subir sem escada”. Rapunzel jogou a trança, como sempre, mas teve uma surpresa e tanto quando viu o príncipe!

Depois disso ele passou a visitar Rapunzel todos os dias, e logo eles se apaixonaram. O príncipe falou que ia levar meadas de seda para tecer uma escada e fugir da torre.

Mas Rapunzel era meio bobinha e um dia falou para a bruxa: “A senhora é mais pesada que o príncipe. Ele não puxa tanto meu cabelo, quando vem me visitar”.

A bruxa ficou furiosa e cortou o cabelo de Rapunzel, acabando com o namoro. Ah, como Rapunzel se arrependeu de ter falado demais!

Depois, a bruxa levou Rapunzel para um deserto e lá a deixou. Sem ter para onde ir, a pobre moça ficou sozinha, chorando, arrependida de ter contado para a bruxa que recebia a visita do príncipe.

Enquanto isso, a bruxa voltou para a torre e amarrou a trança de Rapunzel na janela.

Quando ouviu a voz do príncipe, ela jogou a trança. Dessa vez foi ele que teve uma surpresa e tanto – aliás, um susto e tanto!

Ele desceu como pôde e, quando chegou no chão, descobriu que não enxergava nada: a bruxa cegara seus olhos. Ele se afastou, tropeçando, mergulhado em escuridão.

(Aplicador, pare aqui na segunda leitura)

Durante anos o príncipe vagou pelo mundo, procurando Rapunzel, o amor de sua vida.

Um dia ele chegou a um deserto. Estava cansado, com calor e muita sede. E então ouviu uma linda voz cantando uma canção tão triste que o fez chorar.

“Rapunzel!”, ele exclamou. “Rapunzel, será que é você?” Era, sim. Rapunzel correu para o príncipe e o abraçou.

Quando viu que ele estava cego, Rapunzel chorou. Suas lágrimas caíram nos olhos do príncipe, e no mesmo instante ele voltou a enxergar.

Rapunzel e o príncipe se casaram e não viram mais a bruxa. O cabelo de Rapunzel cresceu e ficou quase tão comprido como antes.

(Conto adaptado do livro Meu primeiro livro de contos de fadas, Ed. Companhia das Letrinhas)

Sugestões dos Episódios que os alunos precisam garantir – **adaptação proposta: recuperar ao invés dos 7 episódios, apenas os 4 últimos.**

1. Príncipe vaga pelo mundo (anda, passeia, caminha...)
2. Príncipe ouve a canção e chora (escuta e fica triste)
3. Pensa que a voz de Rapunzel (Rapunzel, você está aí?)
4. Rapunzel abraça o príncipe.
5. Rapunzel chora
6. **Lágrimas curam o príncipe**
7. **Desfecho da narrativa (Viveram felizes)**

3º Ano – Reescrita de final de conto

Objetivo:

- **Compreender a particularidade do momento é importante olharmos para os aspectos da linguagem escrita e os recursos de coesão e coerência que possivelmente os alunos possa usar, que possam refletir o trabalho desenvolvido neste período e traçarmos as possíveis intervenções.**
- **Havendo alunos não alfabéticos utilizar as listas**
- **Reescrita do conto:** Rapunzel (Proposta do SARESP – 2017) - <http://saresp.vunesp.com.br/2017/>

Inicialmente ler o conto:

Rapunzel

Era uma vez um casal que tinha a má sorte de ser vizinho de uma bruxa. Esse casal queria muito ter um filho, e finalmente estava prestes a realizar o seu desejo.

Um dia a mulher falou para o seu marido que estava com vontade de comer rabanetes do quintal da bruxa. Ele colheu um pouco e a mulher comeu com gosto. No outro dia voltou para colher mais. E no terceiro... a bruxa o pegou!

“Por que você está roubando meus rabanetes?” O homem explicou que sua mulher estava com desejos.

“Tudo bem”, a bruxa falou. “Mas quero que você me dê o bebê que ela vai ter”.

Com medo da bruxa, o vizinho concordou. Meses depois, a mulher deu à luz uma linda menina. Mas a bruxa foi logo buscar a criança e a chamou de Rapunzel.

A bruxa criou Rapunzel até ela completar doze anos e, então, trancou a menina numa torre bem alta, sem porta nem escada.

Rapunzel tinha um cabelo bonito e muito comprido. Quando ia visitá-la a bruxa parava em frente à torre e gritava:

“Rapunzel, Rapunzel, jogue sua trança, assim posso subir sem escada”.

E, agarrando-se na trança, escalava a torre.

Anos depois, um príncipe que ia passando pela torre ouviu uma bela canção. Parou, olhou para cima e viu uma linda moça.

Mas escutou a voz esganiçada da bruxa e então se escondeu e viu a bruxa subir por aquela cascata de cabelo.

No dia seguinte, o príncipe foi até a torre e gritou:

“Rapunzel, Rapunzel, jogue sua trança, assim posso subir sem escada”. Rapunzel jogou a trança, como sempre, mas teve uma surpresa e tanto quando viu o príncipe!

Depois disso ele passou a visitar Rapunzel todos os dias, e logo eles se apaixonaram. O príncipe falou que ia levar meadas de seda para tecer uma escada e fugir da torre.

Mas Rapunzel era meio bobinha e um dia falou para a bruxa: “A senhora é mais pesada que o príncipe. Ele não puxa tanto meu cabelo, quando vem me visitar”.

A bruxa ficou furiosa e cortou o cabelo de Rapunzel, acabando com o namoro. Ah, como Rapunzel se arrependeu de ter falado demais!

Depois, a bruxa levou Rapunzel para um deserto e lá a deixou. Sem ter para onde ir, a pobre moça ficou sozinha, chorando, arrependida de ter contado para a bruxa que recebia a visita do príncipe.

Enquanto isso, a bruxa voltou para a torre e amarrou a trança de Rapunzel na janela.

Quando ouviu a voz do príncipe, ela jogou a trança. Dessa vez foi ele que teve uma surpresa e tanto – aliás, um susto e tanto!

Ele desceu como pôde e, quando chegou no chão, descobriu que não enxergava nada: a bruxa cegara seus olhos. Ele se afastou, tropeçando, mergulhado em escuridão.

(Aplicador, pare aqui na segunda leitura)

Durante anos o príncipe vagou pelo mundo, procurando Rapunzel, o amor de sua vida.

Um dia ele chegou a um deserto. Estava cansado, com calor e muita sede. E então ouviu uma linda voz cantando uma canção tão triste que o fez chorar.

“Rapunzel!”, ele exclamou. “Rapunzel, será que é você?” Era, sim. Rapunzel correu para o príncipe e o abraçou.

Quando viu que ele estava cego, Rapunzel chorou. Suas lágrimas caíram nos olhos do príncipe, e no mesmo instante ele voltou a enxergar.

Rapunzel e o príncipe se casaram e não viram mais a bruxa. O cabelo de Rapunzel cresceu e ficou quase tão comprido como antes.

(Conto adaptado do livro Meu primeiro livro de contos de fadas, Ed. Companhia das Letrinhas)

Sugestões dos Episódios que os alunos precisam garantir – **adaptação proposta: recuperar ao invés dos 7 episódios, apenas os 4 últimos.**

1. Príncipe vaga pelo mundo (anda, passeia, caminha...)
2. Príncipe ouve a canção e chora (escuta e fica triste)
3. Pensa que a voz de Rapunzel (Rapunzel, você está aí?)
4. **Rapunzel abraça o príncipe.**
5. **Rapunzel chora**
6. **Lágrimas curam o príncipe**
7. **Desfecho da narrativa (Viveram felizes)**

4º Ano – Carta ao leitor

Animais abandonados

É triste a situação dos animais nas ruas dos bairros e até no Centro de Florianópolis. Algo tem que ser feito. Com a chegada do verão é ainda mais triste. Os animais famintos, com sede, é tudo muito cruel. E sabem de quem é a culpa? Dos humanos, que abandonam seus animais nas ruas. Desse jeito não pode continuar, algo tem que ser feito. Onde moro, no Sul da Ilha, eles desovam os animais perto das casas onde moram pessoas que gostam de animais. Isso é certo? Transferir a responsabilidade para os outros? Eu chamarei a polícia se testemunhar uma cena dessas.

Essas pessoas são criminosos que se dizem gente de bem, pois abandonar um ser indefeso nas ruas é um crime. Vamos ficar atentos e tomar providências para punir os culpados, não permitindo que isso continue.

Dilma Maria Hamann

Florianópolis

Instruções: Carta ao leitor

- Local e data
- Saudação ao destinatário
- Mensagem - Deve conter a opinião do leitor a respeito da reportagem de Animais Abandonados.
- Despedida
- Assinatura

5º Ano – Reescrita de final de conto

Proponha para que o estudante

reescreva um outro final para história, mas lembre-se que uma das características do conto de mistério é manter o suspense.

O Mistério assustador

Numa pequena cidade do interior havia um mistério nunca revelado. Todos os moradores tinham medo e andavam apavorados. Trata-se de uma pequena casa abandonada, onde morou um antigo prefeito da cidadezinha. Após sua morte, os moradores passaram a ouvir estranhos barulhos de sua casa. Gritos, portas se batiam, eram alguns sons que todos ouviam ao se aproximar da casa.

Certo dia, dois compadres resolveram entrar na casa que intrigava todos os moradores da pacata cidade.

Logo que se aproximaram da casa começaram a ouvir barulhos de portas batendo. Os dois ficaram muito assustados, mas não desistiram e entraram na casa. Perceberam que o barulho vinha do quarto, então subiram as escadas em direção ao quarto, respiraram fundo, criaram coragem e abriram a porta, mas não havia nada lá dentro.

Os dois compadres resolveram andar por toda a casa. Os barulhos continuavam cada vez mais altos. Eles entraram na biblioteca, a porta se fecha e eles ficam paralisados com aquilo que veem. Eles soltam um grito de horror que é ouvido por todos da rua. Desde esse dia nunca mais se viu esses dois compadres.

E a cidade que tinha um grande mistério passou a ter dois, para o terror de todos os moradores.

Autor: Stanislaw Ponte Preta

Matemática

Lista Numérica

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
80	800	8000	80000	800000
95	999	6666	6666	66666
15	15	875	875	715
55	2022	2024	2024	2024
205	506	25401	254310	467815
2022	650	4003	4003	66098
63	605	4300	4300	60698
36	97	4030	4030	69806
150	79	7534	7534	8973
700	1000	3564	3564	8739